

SESSÃO ORDINÁRIA Nº. 1.073/2025

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se ordinariamente na Sala de Sessões, o Poder Legislativo Franciscano, às dezenove horas, sob a presidência do vereador **Luiz Carlos Santilhano**, sendo secretariado pela vereadora **Isabel Vendruscolo**. Constando a presença de todos os vereadores, e, portanto, havendo número regimental, o Senhor Presidente invoca a proteção Divina para esta Casa, declara aberta esta sessão ordinária e coloca em discussão a ata da sessão anterior. Nada havendo a ressaltar a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Neste momento o Senhor Presidente diz que temos na pauta do dia 04 Projetos de Lei, 01 Projeto de Decreto Legislativo e 02 Pedidos de Informação. Continuando com os trabalhos o Senhor Presidente pede à secretária que faça a leitura do **Projeto de Lei nº. 24/2025 que aumenta a carga horária de servidora municipal**. Feita a leitura o mesmo é colocado em discussão. Fazendo uso da palavra o vereador **Renato** diz que não vejo legalidade no projeto, pois na escola que esta servidora trabalha tem apenas um período de aula. Daí pergunto onde ela irá cumprir as outras 20 horas? A justificativa fala em pagamento de horas extras o que não consta no impacto orçamentário. Se a questão dela é a aposentadoria, acredito que será apontado pelo TCE. Quanto a questão de não ter sido concedido 40 horas para esta servidora na administração anterior, porque a mesma se negava a trabalhar em outro local que não fosse no Trombudo. Fazendo uso da palavra a vereadora **Isabel** diz que o parecer jurídico da assessora é favorável e não há ilegalidade nisso. Quanto a questão das 40 horas, ela tem que abrir a escola pela manhã e fazer toda a limpeza para acolhimento dos alunos e professores e pela tarde fazer a merenda e a limpeza da cozinha. Na verdade, ela faz 40 horas semanais e só recebe por 20 horas o que acho que não é justo. Dona Francisca é uma cidade impregnada de fofocas e devemos ouvir os dois lados, pois não foi o que esta servidora nos relatou que não se indispunha a trabalhar em outro local. E para corrigir esta injustiça nada mais justo que aprovar este projeto. Feita a discussão o Senhor Presidente coloca o mesmo em votação que foi aprovado por 5 votos favoráveis e 4 votos contrários da bancada do MDB. Na sequência o Senhor Presidente pede à secretária que faça a leitura do **Projeto de Lei nº 41/2025 que autoriza a contratação temporária de uma psicóloga**. Feita a leitura o mesmo foi colocado em discussão. Fazendo uso da palavra o vereador **Renato** diz que levamos por surpresa o executivo extinguir o decreto que prorrogava o concurso público sendo que o mesmo poderia ser prorrogado por mais 2 anos e poderia chamar aqueles que passaram no concurso. O fundo de aposentadoria dos servidores do município enfrenta problemas muito em virtude de contratações que não contribuem com o FUNDO. Sei que há necessidade destes profissionais, mas gostaríamos que chamassem os concursados e por isso nossa bancada é contra a aprovação. Com a palavra a vereadora Roselene diz que quer anular o concurso dá a entender que querem favorecer alguém. Fazendo uso da palavra a vereadora **Isabel** diz que o Decreto do Prefeito de extinguir o prozo é legal e quanto a contratar e não chamar concursados é uma prerrogativa da administração que entende que chamar concursado será para sempre. Quanto ao contrato, no momento que não tiver mais a necessidade deste profissional não há necessidade de renovação de contrato e será uma economia para os cofres públicos. Quanto a questão da empatia levantada pelo colega Renato com quem ganha menos, vocês deveriam ter aprovado o projeto das 40 horas daquela servidora. Estamos começando uma administração e tentando resolver uma grande quantidade de problemas e não é questão de favorecer alguém, porque toda a contratação é por processo seletivo e passa quem tiver mais condições e qualidades para apresentar. Estamos pensando numa prestação de saúde com qualidade e ao mesmo tempo economia para o município. Com a palavra o **Senhor Presidente** diz que o mesmo ficará em pauta para a próxima sessão. Logo após o Senhor Presidente pede à secretária que faça a leitura do **Projeto de Lei nº 42/2025 que autoriza a abertura de crédito para devolução de recursos**. Feita a leitura e nada havendo a discutir o mesmo foi colocado em votação que foi aprovado por unanimidade. Continuando o Senhor Presidente pede à secretária que faça a leitura do **Projeto de Lei nº 43/2025 que autoriza servidores municipais membros do COMPIR, a conduzir veículo oficial doado pela União**. Feita a leitura e nada havendo a comentar o mesmo foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Dando andamento aos trabalhos o Senhor Presidente pede à secretária que faça a leitura do **Projeto de Decreto Legislativo nº. 01/2025 que que susta o efeito do Decreto Legislativo nº 38/2025 do Prefeito Municipal**. Feita a leitura o Senhor Presidente coloca o mesmo em discussão. Fazendo uso da palavra o vereador **Renato** diz que o concurso foi prorrogado



para mais dois anos e nós entendemos que o Executivo não pode suspender este prazo. Fazendo uso da palavra a vereadora Isabel diz que é legal o Decreto do Executivo que pode inclusive extinguir um concurso se entender que não realizado dentro das regras. Em aparte a vereadora Simara diz que o concurso tem validade de dois anos, podendo ser prorrogado por mais dois anos, mas não que seja obrigatória a prorrogação. Fazendo uso da palavra o vereador Gilmar pede por que não estão sendo chamados os servidores afastados. Em resposta a vereadora Isabel diz que todos os servidores que estão aptos já foram chamados a retornarem para os seus afazeres. Em seguida o Senhor Presidente pede à secretária que faça a leitura do Pedido de Informação nº. 02/2025 e do Pedido de Informação nº 03/2025. Feita as leituras o Senhor Presidente diz que os mesmos serão encaminhados ao Prefeito Municipal. Fazendo uso da palavra a vereadora Isabel diz que nosso dever é fiscalizar para o bom andamento dos trabalhos do executivo e não queremos acobertar nada, por isso solicitei estas informações. Tem servidora que chega atrasada ao trabalho, muitas faltas sem justificativa, ausenta-se para ir ao médico e dentista sem atestado e fica mais de semana sem assinar o ponto e acho que não é correto, solicitei os atestados e não tinha. Se você tiver uma firma particular pode agir com seu funcionário da maneira que quiser, pois o dinheiro é seu, mas em órgão público isto não pode ocorrer. Pessoa que não cumpre com o horário não podem receber integral, pois é crime. Vamos ver se vai ser descontado desta servidora, pois não trabalho com dois pesos e duas medidas. Se faltar vai ser descontado, não vai ter favoritismo para ninguém e é assim que vamos agir. Esgotada a pauta do dia passamos às explicações pessoais. Fazendo uso da palavra o vereador Rento cumprimenta todos os presentes e diz que a colega Isabel falou que faltamos com empatia quando reprovamos o projeto de aumento da carga horária, porém alguma coisa não está batendo, há algumas desinformações. Para esta servidora cumprir com as 40 horas ela vai ser deslocada ou será desvio de função. Não tenho nada contra a pessoa, não faço distinção de cor, partido ou religião. Só não consigo entender como vão resolver esta questão. Também quero parabenizar a administração pelo evento da acampalgado e a Missa Crioula ocorrida no último fim de semana. Foi um dia muito bonito, festivo com o apoio dos piquetes e CTGs. Aproveito para convidar todos para participar da festa da colheita no próximo domingo na comunidade evangélica de Formoso com culinária alemã e esperamos a presença de todos. Fazendo uso da palavra a vereadora Isabel cumprimenta todos os presentes e diz que quero me solidarizar com o Luiz Carlos Santilhano presidente desta Casa que foi cobrado pela secretária da Cultura por ter chegado um pouco mais tarde na festa da acampalgada e a resposta dele para esta secretária foi que "eu não dependo da política para sobreviver, meu sustento vem da lavoura e não da política". Nós somos um poder independente e não somos empregados de ninguém. Infelizmente o Rodrigo estava com problemas de saúde na família, não pode estar presente e o nosso presidente também envolvido com a colheita. Não é assim que se trata as outras pessoas. Não me fiz presente e não dei satisfação pra ninguém. São pessoas que falam uma coisa na frente e outra pelas costas. Estou decepcionada com algumas pessoas, é muito triste isso. Vamos lutar por aquilo que é importante para nossa gente, dona chica merece crescer e não é puxando o tapete dos outros que vamos vencer na vida. A vida comprova que ninguém se mantém nos ombros dos outros, uma hora a máscara cai. Outra questão que quero abordar aqui é a contratação da engenheira Samanta que tem o contrato em vigor até dia 06 de maio e nós tivemos o retorno da engenheira Laura no dia 08 de abril que não está atuando no seu serviço e sim auxiliando a secretária da administração. Será que quando terminar o contrato da engenheira Samanta a engenheira Laura vai estar apta a prosseguir com os trabalhos inerentes ao seu cargo? Será que terão tempo hábil para passar pra Laura os projetos? Prefeitura não precisa de duas engenheira e a Samanta terá que sair ao fim do contrato. Esperamos que a engenheira Laura esteja inteirada nos projetos vigentes para que possa continuar com este trabalho tão importante de uma administração. Ninguém mais a fazer uso da palavra o Senhor Presidente agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão ordinária e eu secretária lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo presidente.

APROVADO

PRESIDENTE

SECRETÁRIO